



Balta Lelija

29 de dezembro de 2022
Quinta Meditação de Natal
“Luz para iluminar as nações”

Como judeus fiéis à Lei do Senhor, oito dias após Vosso nascimento, Vossos pais circuncidaram-Vos e Vos deram o nome de Jesus, o Salvador (Lc 2,21).

Quando, concluídos quarenta dias, eles Vos levaram ao Templo para apresentar-Vos ao Senhor, Vos encontrastes com Simeão, um dos fiéis de Vosso povo (Lc 2,22-25). O Espírito Santo lhe havia revelado que não morreria antes de ter Vos visto. E assim aconteceu! Cheio do Espírito Santo e tomando-Vos em seus braços, ele pronunciou sobre Vós aquelas palavras inesquecíveis:

“Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra. Porque os meus olhos viram a vossa salvação que preparastes diante de todos os povos, como luz para iluminar as nações, e para a glória de vosso povo de Israel” (Lc 2,29-32).

Na figura de Simeão, podemos ver o que Vós quereis conceder ao Vosso povo. Depois de uma longa peregrinação, ele finalmente chegou à meta, porque Vos reconheceu.

Agora o muro divisório que separava Vosso povo escolhido dos outros povos pode ser destruído (Ef 2,14). Somente através de Vós e em Vós é que isso se torna possível! Agora, graças a Vós, podemos caminhar juntos: as nações que foram iluminadas por Vós e o Povo de Israel, cuja glória sois Vós.

Mas, amado Menino, Vós sabeis que ainda não chegamos a esse ponto. Até Vós mesmo vos tornais um sinal de contradição, destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos, e as intenções de muitos corações são reveladas (Lc 2,35).

Infelizmente acontece assim, lindo Menino: as pessoas podem passar adiante ignorando a graça que Vós lhes ofereceis, elas podem se escandalizar por Vós e até se voltarem contra Vós.

Uma espada transpassará a alma de Vossa mãe, profetiza o ancião Simeão (v. 35). É um sofrimento inevitável, enquanto a humanidade não aceitar o oferecimento de Vossa graça.

Mas a porta da misericórdia permanece aberta de par em par, e Vós a mantereis assim até a hora que só o Pai conhece!

Sabeis, meu Jesus? Acho que nos tornamos bastante mornos no anúncio. Talvez algumas pessoas até pensem que não seria tão importante seguir-Vos. Que erro tão grande!

As pessoas passam adiante ignorando os tesouros da Redenção e a fonte de água viva e se voltam para "cisternas fendidas, que não retêm a água" (Jer 2,13).

Não é assim que deve ser!

Vós nos convidastes a participar na difusão da Boa Nova. Reavivai em nós o amor por Vós, para que se torne uma chama ardente, que ajude a derreter o gelo que envolve os corações dos homens.